

## Sermão 098

Os mortos espirituais.

Santo Agostinho

**Dirigiu-se Jesus a uma cidade chamada Naim. Iam com ele diversos discípulos e muita gente.**

**Ao chegar perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto a ser sepultado; filho único de uma viúva. Acompanhava-a muita gente da cidade.**

**Vendo-a o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: “Não chores!”**

**E aproximando-se, tocou no esquife e os que o levavam pararam. Disse Jesus: “Moço, eu te ordeno, levanta-te!”**

**Sentou-se o que estivera morto e começou a falar e Jesus entregou-o à sua mãe<sup>1</sup>.**

### Análise

*Todos os milagres de Nosso Senhor possuem um sentido escondido que, infelizmente, nem todos compreendem e se, das numerosas ressurreições que ele realizou ao longo de sua vida, só três são mencionadas nos Evangelhos, é porque estas três ressurreições são uma imagem da ressurreição espiritual de todos os pecadores.*

*Alguns, de fato, só fazem consentir com o pecado; outros unem a ação exterior com o consentimento; outros, enfim, são esmagados sob o peso dos hábitos culposos.*

---

<sup>1</sup> Lucas 7: 11-15.

*Os primeiros são representados pela filha do príncipe da Sinagoga, que Jesus ressuscitou no próprio quarto onde acabara de expirar; os segundos são representados pelo filho da viúva de Naim, que já tinha saído de sua casa e era levado à terra; os terceiros, enfim, são representados por Lázaro, já coberto pela pedra sepulcral e sepultado há quatro dias. Estes quatro dias significam os quatro degraus pelos quais se desce no túmulo dos hábitos culposos.*

## **01 – Os milagres físicos e espirituais do Senhor.**

Os milagres de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo impressionam, mas impressionam de maneiras bem diversas aqueles que ouvem falar deles e que acreditam neles. Uns se espantam com esses prodígios físicos, mas não veem nada especial neles. Outros, pelo contrário, contemplam com a maior admiração nas almas as maravilhas que veem acontecer nos corpos.

O Senhor mesmo não disse: *Da mesma forma como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer*<sup>2</sup>?

Isto não quer dizer que o Filho ressuscite alguns e o Pai ressuscite outros. O Pai e o Filho ressuscitam os mesmos, pois o Pai faz tudo através do Filho. Isto é uma prova indubitável, para os cristãos, de que ainda hoje mortos são ressuscitados.

---

<sup>2</sup> João 5: 21.

Infelizmente, se todos possuem olhos para ver mortos ressuscitarem, como ressuscitou o filho da viúva mencionado no Evangelho que acabamos de ouvir, só há para ver a ressurreição dos corações aqueles que já possuem o coração ressuscitado. É muito mais importante ressuscitar para viver para sempre do que ressuscitar para morrer novamente.

## 02 – As duas espécies de mortes.

Se a ressurreição desse rapaz cumula de alegria a viúva sua mãe, nossa mãe, a santa Igreja, se rejubila também ao ver diariamente pessoas ressuscitando espiritualmente. O rapaz estava morto de corpo e estes estavam mortos em espírito. Chorava-se visivelmente a morte visível do primeiro; não se cuidava e nem mesmo se percebia a morte invisível dos últimos.

Mas, alguém conhecia esses mortos e felizmente cuidou deles. Somente Aquele único que os conhecia podia devolver-lhes a vida. Se, de fato, o Senhor não tivesse vindo para ressuscitar esses mortos, o Apóstolo não teria dito: *Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará*<sup>3</sup>.

As palavras: *Desperta, tu que dormes!*, faz você pensar somente em uma pessoa adormecida, mas estas outras: *Levanta-te dentre os mortos* devem fazê-lo entender que se trata realmente de um morto.

---

<sup>3</sup> Efésios 5: 14.

Sobre os mortos comuns, não dizemos que eles estão dormindo? Pois então, para Aquele que pode reanimá-los, eles estão apenas adormecidos.

Um morto é para você um morto, pois ele não desperta, mesmo que você o sacuda, belisque ou o despedace. Mas, para Cristo, que lhe disse: *Levanta-te!*, aquele rapaz estava apenas dormindo, porque ele imediatamente se levantou.

Ninguém desperta tão facilmente assim uma pessoa em seu leito, quanto Cristo tira um morto do seu túmulo.

### **03 – Os três mortos ressuscitados pelo Senhor.**

As Escrituras nos falam de três mortos visíveis ressuscitados pelo Senhor. É certo que ele ressuscitou milhares de mortos invisíveis, mas quem sabe quantos mortos visíveis ele ressuscitou, pois nem tudo o que ele fez está escrito?

Diz São João Evangelista em termos bem formais: *Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que se deveriam escrever*<sup>4</sup>.

É certo então que Jesus ressuscitou muitos outros mortos, mas não é sem motivo que só são mencionados três. Nosso Senhor Jesus Cristo, de fato, queria que se visse também um sentido espiritual no

---

<sup>4</sup> João 21: 25.

que ele fazia com os corpos. Ele não fazia milagres só por fazer milagres; ele pretendia que, admiráveis aos olhos, suas obras fossem uma instrução para o espírito.

Uma pessoa vê símbolos em um livro magnificamente escrito, mas ela não sabe ler. Ela louva a destreza do copista, admira a beleza dos traços, mas ela ignora seu objetivo e seu sentido. Seus olhos se extasiam assim diante do que sua mente não compreende.

Outra pessoa, pelo contrário, admira e compreende, pois ela não vê somente o que todos podem ver. Ela sabe ler também o que a primeira não aprendeu.

Assim, dentre as testemunhas dos milagres de Cristo, havia aqueles que não compreendiam o que eles significavam, o que eles revelavam, de alguma forma, ao intelecto. Estes só o admiravam como fatos exteriores. Mas, havia outros que compreendiam o sentido todo ao admirá-los e é a estes que devemos nos assemelhar na escola do Salvador.

Se for dito, de fato, que ele fez milagres por fazer milagres, podemos entender igualmente que, ao procurar figos em uma figueira<sup>5</sup>, ele ignorava que não estava na época deles. O Evangelista diz claramente que não era época de figos. O Salvador, no entanto, os procurou nessa árvore para apaziguar sua fome.

---

<sup>5</sup> Cf. Mateus 21: 18-20 e Marcos 11: 12-14.

E então! Cristo ignorava o que sabe qualquer agricultor? O criador dessas plantas desconhecia o que sabe um fruticultor?

É preciso então reconhecer que, ao procurar frutos nessa árvore para apaziguar sua fome, ele quis mostrar que ele tinha fome de outra coisa e que ele procurava outra espécie de frutos. Nós o vemos então amaldiçoar essa figueira que ele encontrou coberta de folhas, mas sem nenhum fruto e essa árvore secou.

Como ela mereceu isto por não ter frutos? Que crime pode cometer uma árvore por ser estéril?

É que há pessoas cuja esterilidade é voluntária. Como é a vontade que os torna fecundos, eles são culpados por não sê-lo.

Assim eram os judeus: árvores carregadas de folhas, mas desprovidas de frutos. Eles se vangloriavam por possuir a Lei, mas não a colocavam em prática.

Eu quis provar, com estes desenvolvimentos, que Jesus Cristo Nosso Senhor fez milagres para nos instruir. Ele não os fez somente como obras maravilhosas, magníficas e divinas; ele quis também nos dar com eles algumas lições.

#### **04 – As ressurreições dos três mortos.**

O que ele pretendeu então nos ensinar com os três mortos que ele ressuscitou?

Ele ressuscitou primeiro a filha do príncipe da Sinagoga, que lhe implorou que fosse livrá-la de sua doença. Quando ele foi até ela, vieram lhe dizer que ela já estava morta e, como que para lhe poupar do cansaço que dali por diante seria inútil, disseram ao pai: *Tua filha morreu. Para que ainda incomodas o Mestre?*<sup>6</sup>

Mas, o Senhor continuou seu caminho e disse ao pai: *Não temas; crê somente*<sup>7</sup>.

Ele chegou à casa e, encontrando tudo preparado para os funerais, disse: *Por que todo esse barulho e esses choros? A menina não morreu. Ela está dormindo*<sup>8</sup>.

Ele disse a verdade. Aquela menina estava dormindo, mas somente para Aquele que podia despertá-la. Ele a despertou e a devolveu cheia de vida aos seus pais.

Ele ressuscitou também um rapaz, filho de uma viúva. Isto nos deu a oportunidade de fazer, com suas caridades, estas reflexões, que o próprio Senhor condescendeu nos inspirar.

Acabamos de recordar como aconteceu esta ressurreição. O Salvador se aproximava de uma cidade quando encontrou um cortejo que levava um morto, já de fora da porta. Tocado pela compaixão, ao ver as lágrimas derramadas por sua pobre mãe, já viúva e privada

---

<sup>6</sup> Marcos 5: 35.

<sup>7</sup> Marcos 5: 36.

<sup>8</sup> Marcos 5: 39.

agora do seu filho único, ele fez o que vocês já sabem. Ele disse: *Moço, eu te ordeno, levanta-te!*<sup>9</sup>

O morto se levantou e se pôs a falar e Jesus o devolveu à sua mãe.

O Senhor ressuscitou, por fim, Lázaro, em seu próprio túmulo. Os discípulos sabiam que Lázaro estava doente e, como Jesus conversava com eles e amava Lázaro, ele disse: *Lázaro, nosso amigo, dorme, mas vou despertá-lo!*<sup>10</sup>.

Mas eles, considerando que o sono seria bom para o doente, replicam: *Senhor, se ele dorme, há de sarar!*<sup>11</sup>.

Responde então o Salvador, mais claramente: *Lázaro morreu!*<sup>12</sup>.

Estas duas expressões são corretas: “Para vocês, ele está morto e, para mim, ele está somente dormindo”.

## **05 – Três espécies de pecadores, simbolizados por três mortos.**

Estes três mortos representam três espécies de pecadores, ressuscitados por Cristo, mesmo neste momento.

A filha do príncipe da Sinagoga tinha permanecido na casa do seu pai; ela não tinha sido tirada de lá e nem transportada publica-

---

<sup>9</sup> Lucas 7: 14.

<sup>10</sup> João 11: 11.

<sup>11</sup> João 11: 12.

<sup>12</sup> João 11: 14.



mente. Foi no interior de sua casa que ela foi ressuscitada e devolvida viva aos seus pais.

Quanto ao rapaz, ele não estava mais em casa e, no entanto, também não estava ainda no túmulo. Ele havia deixado o lar, mas não tinha ainda sido depositado na terra e o mesmo poder que havia ressuscitado a moça ainda em seu leito, ressuscitou o moço que havia saído do seu, sem ter sido ainda inumado.

Uma terceira coisa ainda tinha que ser feita e era ressuscitar um morto em seu túmulo. Jesus fez este milagre em Lázaro.

Vamos à explicação.

Há pessoas que pecaram em seus corações, embora isto ainda não transpareça em suas atitudes. Assim, alguém sente um impulso de volúpia e, como o próprio Senhor disse: *todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher, já adulterou com ela em seu coração*<sup>13</sup>. Embora o corpo não tenha feito o movimento de aproximação, assim que o coração consente com o crime, ele está morto. Mas este morto permanece ainda em sua casa e não é transportado de lá.

Acontece algumas vezes, nós sabemos e muitos experimentam isto diariamente, que este morto sinta, ao ouvir a palavra de Deus, como se o próprio Senhor lhe dissesse em pessoa: *Levanta-te!*

---

<sup>13</sup> Mateus 5: 28.

Ele condena então o consentimento que foi dado ao mal e só aspira à salvação e a justiça. Este é o morto que ressuscita em sua casa, é um coração que recupera a vida no santuário de sua consciência e esta ressurreição da alma, que acontece em segredo, acontece, de alguma forma, em seu lar.

Há outros que, depois de terem consentido com o mal, o praticam. Não se pode dizer que eles transportam um morto e que exibem publicamente o que estava em segredo?

No entanto, devemos perder as esperanças por eles? Mas aquele rapaz também não ouviu estas palavras: *Eu te ordeno, levanta-te?* Não foi ele também devolvido à sua mãe?

É desta forma que, mesmo após ter cometido o crime, ressuscita-se ao ouvir a voz do Senhor, que se retorna à vida, quando se deixa tocar e comover pelas palavras da Verdade. Pode ter sido dado um passo rumo ao abismo, mas não se pereceu eternamente.

Por fim, há aqueles que, mantendo-se calados, acorrentam-se a hábitos perversos e esses hábitos já não os deixam ver a malícia de seus atos. Eles justificam o mal que praticam e se irritam quando são repreendidos, como aqueles sodomitas responderam ao seu justo censor, por causa de seu comportamento perverso: *Eis um indivíduo que não passa de um estrangeiro no meio de nós e se arvora em juiz! Pois bem, verás como te havemos de tratar pior do que a eles*<sup>14</sup>.

---

<sup>14</sup> Gênesis 19: 9.

O vergonhoso império dos costumes era tão poderoso que a devassidão lhes parecia uma virtude e quem se opusesse a ela era criticado, invés de ouvido.

Aqueles então que estão esmagados sob o peso dos costumes já estão enterrados. Podemos dizer sobre eles, meus irmãos, que, como Lázaro, já cheiram mal. A pedra que pesa sobre o sepulcro é como a tirania dos costumes que pesa sobre a alma, sem lhe permitir que se levante e nem que respire.

## **06 – Os diversos graus progressivos do pecado.**

Está escrito sobre Lázaro: *Já havia quatro dias que Lázaro estava no sepulcro*<sup>15</sup>.

Realmente é como se houvesse quatro degraus que conduzem a alma a esse pavoroso hábito que eu mencionei a vocês. O primeiro é como um sentimento de prazer experimentado pelo coração; o segundo é o consentimento; o terceiro é a ação e, por fim, o hábito é o quarto.

De fato, há pessoas que rejeitam tão vigorosamente os maus pensamentos que se apresentam em suas mentes, que eles não sentem nenhum prazer com eles.

---

<sup>15</sup> João 11: 17.

Há aqueles que se regozijam com eles, mas não dão seu consentimento a eles. Isto não é ainda a morte, mas é como seu começo, no entanto.

Mas, se um prazer vem se juntar ao consentimento, aí sim se é culpado. Depois de haver consentido com o mal, ele acaba sendo cometido. Em seguida, o pecado se torna um hábito. Atinge-se então um estado de desespero e vira-se então um morto de *quatro dias* e que *já cheira mal*<sup>16</sup>.

É então que vem o Senhor. Tudo lhe é fácil, mas ele quer fazê-lo sentir o quanto para você a ressurreição é difícil. Ele fica emocionado e mostra o quanto são necessários gritos e censuras para abalar um hábito inveterado.

Com sua voz, no entanto, rompem-se as cadeias da tirania, as potências do inferno tremem e Lázaro retorna à vida. O Senhor, de fato, liberta do hábito perverso até mesmo os mortos de quatro dias.

Quando Cristo quis ressuscitá-lo, Lázaro, depois de quatro dias, já era para ele alguma coisa mais do que um homem adormecido. Mas, o que ele disse? Pensem nas circunstâncias dessa ressurreição.

Lázaro saiu vivo do túmulo, mas sem poder caminhar. Disse então o Senhor aos seus discípulos: *Desatai-o e deixai-o ir*<sup>17</sup>. Assim, o Salvador ressuscitou o morto e os discípulos desataram os laços

---

<sup>16</sup> João 11: 39.

<sup>17</sup> João 11: 44.

que ainda o prendiam. Reconheçam então que algo é próprio da Majestade divina nessa ressurreição.

Àquele que está mergulhado nos maus hábitos, as palavras da Verdade lhe dirigem severas censuras. Mas, quantos as ouvem? Quem então age interiormente naqueles que as ouvem? Quem lhes sopra a vida na alma? Quem os liberta dessa morte secreta e lhes dá essa secreta vida?

Não é verdade que, após as censuras e reprimendas, o pecador se entrega aos pensamentos e começa a se questionar sobre o quanto é infeliz a vida que ele leva e o quanto é deplorável o hábito perverso que o tiraniza? É então que, envergonhado com ele mesmo, ele começa a mudar seu comportamento.

Ele não está então ressuscitado? Ele recuperou a vida, já que suas desordens agora o desagradam.

Mas, nesse recomeço de vida nova, ele não consegue ainda caminhar. Ele ainda está preso pelos laços de suas faltas e precisa que alguém os desate e o deixem seguir em frente. Esta é a função delegada pelo Salvador aos seus discípulos, quando lhes disse: *Tudo o que desatarem sobre a terra será também desatado no céu*<sup>18</sup>.

---

<sup>18</sup> Mateus 18: 18.

## **07 – Devemos ressuscitar logo do pecado.**

Estas reflexões, meus bem-amados, devem levar aqueles que tem vida a mantê-la e aqueles que não a tem a recuperá-la.

O pecado está apenas concebido no coração, sem ser ainda revelado por nenhum ato? Que se arrependa, que se endireite as ideias! Ó morto, levante-se no santuário da consciência!

Já foi executado algum propósito ruim? Não se desespere também. Se o morto não ressuscitou em sua casa, que ele ressuscite quando saiu dela. Que ele se arrependa de seus atos e recupere o mais cedo possível a vida.

Ó morto, não desça às profundezas do túmulo; não se deixe ser coberto pela pedra sepulcral do hábito!

Mas, tenho diante de mim um infeliz já coberto pela fria e dura pedra, já oprimido pelo peso do vício, morto já de quatro dias e que exala a infecção? Que ele também não se desespere.

Ó morto, você está sepultado bem fundo, mas Cristo é grande! Ele sabe, com sua voz poderosa, afastar as pedras tumulares, devolver ele mesmo a vida interior aos mortos e, através de seus discípulos, desatar os laços que o prendem.

Ó mortos! Façam penitência, pois, ao ressuscitar depois de quatro dias, Lázaro não conservou nada de sua primitiva infecção.

Desta forma, vivam vocês que estão vivos! E vocês que estão mortos, qualquer que seja a classe de mortos em que vocês se reconheçam, apressem-se em ressuscitar o mais cedo possível.



## **Créditos**

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.



## Conteúdo

Sermão 098 .....	1
Análise.....	1
01 – Os milagres físicos e espirituais do Senhor. ....	2
02 – As duas espécies de mortes. ....	3
03 – Os três mortos ressuscitados pelo Senhor.....	4
04 – As ressurreições dos três mortos.....	6
05 – Três espécies de pecadores, simbolizados por três mortos. ....	8
06 – Os diversos graus progressivos do pecado. ....	11
07 – Devemos ressuscitar logo do pecado.....	14
Créditos.....	16
Contenu.....	17